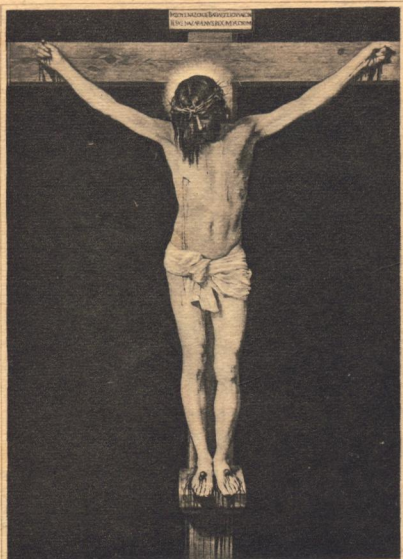


Brazil

Ex^{mos} Sn^{res}

D^z L^o Lacombe e Senhora



Velasquez (1599-1660) pinx.^t (Musée de Madrid)
LLESORT, Editeur d'Images, 5, rue de Grenelle, à Paris.

L. Mortier sculp.^t
Pl. 20

Ó BOM E DULCÍSSIMO JESUS! Eis-me prostrado ante Vossa Divina Magestade. Vos peço e conjuro com todo o fervor de minha alma que Vos digneis imprimir em meu coração vivos sentimentos de Fé, Esperança e Caridade, verdadeiro arrependimento de minhas culpas e a mais firme vontade de corrigir-me; enquanto, com o maior amor e dôr a mais profunda, considero commigo mesmo e em espirito contemplo vossas cinco Chagas, tendo diante dos olhos estas palavras que já em vossos lábios punha, ó bom Jesus, o propheta David: « Traspassaram-me as mãos e pés e contaram-me todos os ossos. » (Indulgencia plenaria, applicavel ás almas do Purgatorio concedida pelo S. S. Padre Pio VII a 10 de Abril de 1821 aos que, tendo-se confessado e commungado, recitarem esta oração diante de uma imagem de Jesus crucificado, accrescentando qualquer outra pelas intenções do Soberano Pontifice.)



LEMBRAI-VOS PERANTE DEUS
de

S. A. I. e R.

D. Isabel-Christina de Bragança,
Condessa d'Eu,

Princesa Imperial do Brasil,

TREZ VEZES REGENTE do IMPERIO,

nascida no Paço de São-Christovão, no Rio-de-Janeiro,

a 29 de Julho de 1846,

e fallecida no Castello d'Eu, a 14 de Novembro de 1921,

depois de receber todos os Sacramentos.

—x—

Ella morreu, legando a todos um exemplo admiravel de fé e de coragem.

« Ser-me-ia bem grato ir reunir-me Lá
« em cima com aquelles que me esperam;
« parece-me entretanto que eu poderia ser
« util aos que me rodeiam, mas Deus sabe
« melhor do que nós o que convém. Entrego-
« me, sem reserva, á sua Santa Vontade
« pedindo-lhe tão sómente que se digne de
« consolar esses que vou deixar e tão terna-
« mente amo.

« A illimitada confiança, que tenho no
« coração misericordioso de Jesus, me infunde
« grande paz. »

(Palavras por ella proferidas na vespera de sua morte)

Meu Deus, tende piedade dos corações dilacerados pelo vacuo que deixo ao partir. Sêde o seu arrimo e consolação e dignai-vos de não separar no Céu os que na terra se amaram!

(P. Perreye)

Eis-me reunida aos que amei e esperando os que amo.

(Bossuet)

Ella mostrou-se calma em presença da morte, contente de encaral-a sem emoção e recebê-la com serenidade.

(Bossuet)

Ella amou entranhadamente sua Patria.

Bemaventurada aquella que tem o sentimento da commiseração pelos infelizes e pobres: Deus ha de salva-la na hora da morte.

(Ps., XL)

« ...Que maior amor pelo proximo podemos
 « conceber do que o de uma soberana que
 « quebrou grilhões e liberta um povo?....
 « Não ha verdadeira morte para uma alma
 « que viveu na caridade e entra na outra
 « vida revestida de seu divino manto... A fé
 « sanctificou suas alegrias, mitigou suas
 « dôres. Quando a morte desfechou terriveis
 « golpes ao seu lado ella inclinou-se ante a
 « vontade de Deus. Ella amou tão estreme-
 « cidamente seus filhos que seu coração
 « conservou sempre aberta a ferida d'essa
 « dupla magua; mas nas esperanças christãs
 « ella encontrou a consolação unica valiosa
 « á beira do tumulo e, tendo-os formado para
 « a honra e o dever, mui acertadamente jul-
 « gou que os preparava para o Céu. »

(Oração funebre pronunciada

por S. Ex. Rev.^{ma} D. André de la Villerabel, Arcebispo de Ruão)

A morte póde destruir muitas alegrias, muitos projectos, muitas esperanças; não póde porém romper laços que unem uma alma immortal ás que ella amou immortalmente.

(P. Perreyve)

Sagrado Coração de Jesus, eu tenho confiança em vós!

(300 dias)

Coração Immaculado de Maria, orai por nós!

(300 dias)